

# Oliveira do Hospital

Guia de leitura das imagens táteis

## Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

## Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.



## Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



## PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Explique ao leitor que esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia da parte exterior da Igreja Matriz de Lourosa. Indique-lhe que irão explorar três elementos, primeiro o pelourinho, representado por três degraus e uma cruz, uma árvore, e o edifício da igreja.

Peça ao leitor para colocar o dedo indicador na base do pelourinho, seguindo os três rectângulos que representam os seus degraus. A partir daí peça-lhe para subir uma das linhas verticais, seguindo depois o conjunto de linhas horizontais e verticais que formam a cruz.

Passa agora para a árvore. Peça-lhe para subir uma das linhas verticais que formam o tronco da árvore, depois para seguir a linha ondulada que indica a sua copa, e por fim para descer pela outra linha vertical do tronco da árvore. Pode indicar ainda o interior da copa da árvore assinalada a relevo texturado.

Termine com o edifício da igreja, explicando que este se encontra representado em perspetiva. Peça ao leitor para colocar ambos os indicadores no vértice do telhado da fachada da igreja, e para descer as linhas diagonais do telhado até às linhas verticais da parede, e a linha horizontal da base. Indique a partir daí as linhas verticais e o arco que assinalam a porta. Diga-lhe para seguir depois as linhas diagonais do telhado e da parede lateral da igreja. Mostre-lhe de seguida as linhas do trapézio que formam a capela lateral da igreja e o retângulo que assinala a porta. Por fim, illustre as linhas diagonais que formam o telhado do edifício mais alto da igreja, e as duas linhas em diagonal que seguem a partir desta.

## BROCHURA



Figura 1 - Localização de Oliveira do Hospital

A figura 1 representa a localização de Oliveira do Hospital no mapa de Portugal.

Para explorar o mapa, comece por identificar o contorno de Portugal. Aconselhe o leitor a deixar uma das mãos na linha de contorno do país, e com a outra mão identifique a localização do concelho de Oliveira do Hospital em relevo no mapa. Deste modo o leitor pode aperceber-se da sua posição relativamente central em relação à linha da costa e da fronteira lateral espanhola, e da sua localização ligeiramente a norte do país.

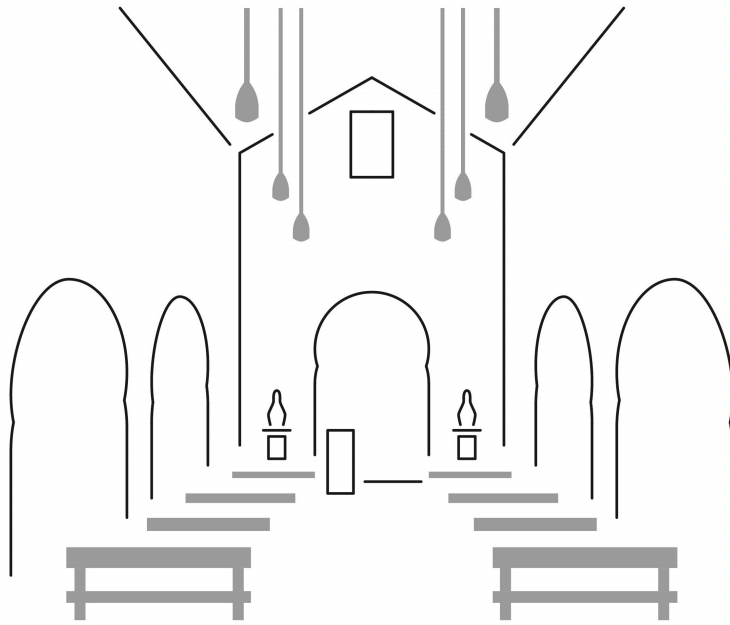


Figura 2 - Características moçárabes na igreja - arcos em forma de ferradura

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia do interior da Igreja Matriz de Lourosa onde podem ser identificadas as suas características moçárabes, nomeadamente os arcos em forma de ferradura. Explique ao leitor que a fotografia é tirada a partir das traseiras da igreja em direção ao altar, e que os elementos se encontram representados em perspetiva.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Inicie a análise da imagem partindo do vértice da parede frontal da igreja. Peça ao leitor para descer pelas linhas diagonais do telhado (que se encontram interrompidas pelos candeeiros em relevo, que explorará mais à frente), e também as linhas verticais. Passe depois à janela retangular no topo da parede, e depois ao arco em ferradura que se encontra debaixo desta, partindo do topo com ambos os dedos de dentro para fora. Não se esqueça de assinalar a reentrância do arco, que lhe confere a característica moçárabe. Peça-lhe de seguida para colocar os dois indicadores nas estátuas que ladeiam o arco em ferradura, e por fim o púlpito retangular.

Sempre com os dois dedos indicadores, peça-lhe agora para seguir horizontalmente os bancos em relevo, desde o altar até às traseiras da igreja. Explique-lhe que estas linhas representam o encosto dos bancos, e assinale-lhe como as linhas são primeiro mais curtas, e depois se alargam devido ao efeito da perspetiva. Os últimos dois bancos, para além do encosto, possuem também as traves verticais e o assento horizontal.

Finalize a análise mostrando as duas linhas diagonais que representam o telhado em perspetiva, utilizando sempre os dois dedos, e por fim as linhas verticais com as lâmpadas na ponta em relevo, partindo dos candeeiros mais curtos e grossos e terminando nos mais compridos e estreitos.

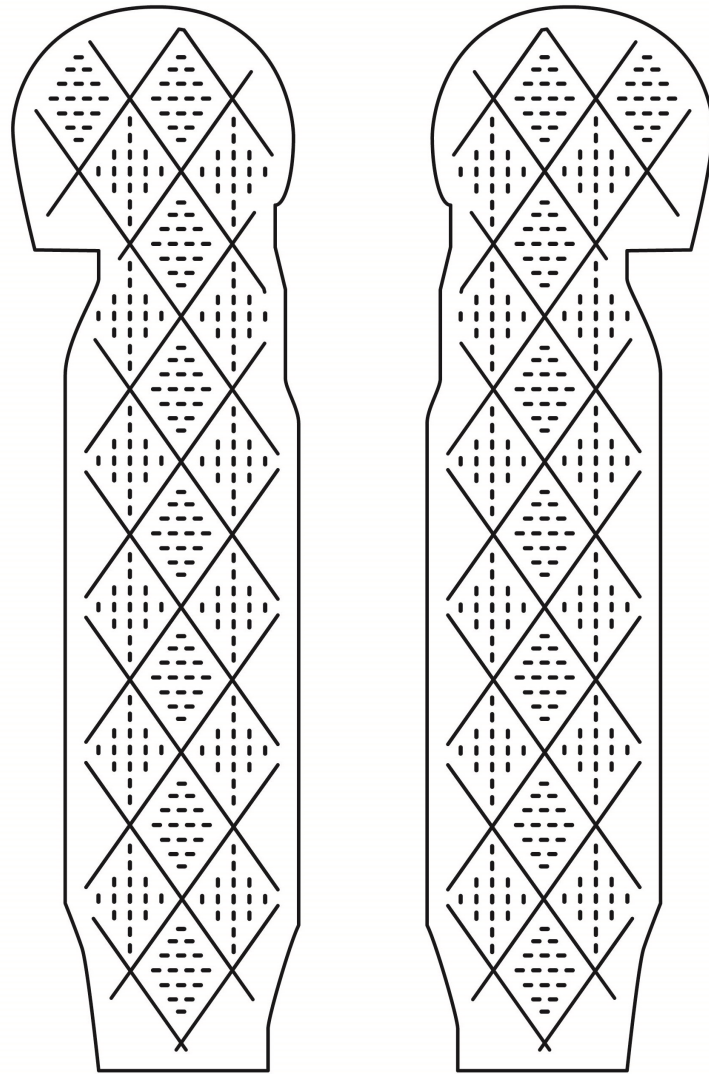


Figura 3 - Características moçárabes na igreja - janelas geminadas

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia das janelas geminadas da Igreja Matriz de Lourosa, uma das suas características moçárabes. Explique ao leitor que estas têm uma forma irregular, sendo mais estreitas na base e bastante compridas.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar os indicadores na base da janela, e para percorrer a linha de fora para o centro. A partir daí, diga-lhe para subir a forma vertical irregular, a forma circular no topo da janela, até à linha horizontal que vai abruptamente em direção ao centro. Diga-lhe para seguir depois a linha vertical irregular até à base da janela. Por fim, indique-lhe o padrão de losangos que preenche o interior das janelas.



Figura 4 - Orago da Igreja Matriz

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia da estátua do Orago da Igreja Matriz de Lourosa.

Guie o leitor pela imagem de cima para baixo. Explique que o orago se encontra visto de frente, sentado, com um manto a cobrir os ombros e os joelhos, e que segura numa mão uma chave e na outra um livro aberto.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar os indicadores no topo da coroa, e seguir as linhas do semi-círculo de ambos os lados até os dedos se voltarem a encontrar. Diga-lhe para descer a partir daí a linha das orelhas até à barba, identificada pelos pontos em relevo. Mostre-lhe de seguida o contorno dos olhos, nariz e boca.

Explique ao leitor que os braços da estátua estão em posição diversa: o braço do lado esquerdo da imagem está dobrado, com uma mão onde se podem individuar quatro dedos cerrados em torno de uma chave; o braço do lado direito da imagem encontra-se aberta apoiada no colo, e segura um livro aberto. Coloque os braços do leitor numa posição semelhante para o ajudar a compreender o conceito; de seguida ajude-o a seguir os braços, um de cada vez. No braço do lado esquerdo da imagem será mais fácil começar pelo contorno dos dedos, e individuar primeiro o punho da chave, e de seguida a parte de cima (pode ajudar mostrar a parte de cima de uma chave para ajudar a compreender as linhas intrincadas). No braço do lado direito da imagem, parta do livro aberto, e a partir daí illustre a mão em baixo e os contornos do braço.

Peça agora ao leitor para colocar ambos os indicadores debaixo dos braços, nas linhas que definem o contorno da túnica, e peça para as seguir até ao fundo da linha, onde poderá encontrar dois pequenos semi-círculos que identificam os pés do orago. Mostre-lhe as várias linhas na diagonal que representam as pregas da túnica. Por fim, indique-lhe os contornos da cadeira e do pedestal onde o santo está apoiado.